

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

| *** | | | | | | |
|--|----------------|--|--|-----------------|--|--|
| PLANO DE CURSO | | | | | | |
| Centro de Filosofia e Ciências Humanas | | | | | | |
| Ciências Sociais – ABI, bacharelado e licenciatura | | | | | | |
| Disciplina: CFCH591: Teoria Antropológica I | | | | Créditos: 4-0-0 | | |
| Pré-requisitos: | Co-requisitos: | | | | | |
| Carga Horária: 60 horas | CH de A | de Acex: | | Encontros: 17 | | |
| Semestre Letivo/Ano: 2023.2 | | Dias/horários de aula: Terça-Feira 19: | | 0h-22:30h | | |
| Professor: Dr. Daniel Belik | | | | | | |
| I- Ementa: | | | | | | |
| A Escola Evolucionista e a Escola Estrutural-Funcionalista inglesa. Culturalismo norte-americano. | | | | | | |
| II- Objetivos de Ensino | | | | | | |
| 1 - Objetivos Gerais | | | | | | |
| Apresentar a formação da antropologia enquanto disciplina científica; explicar o paradigma evolucionista do século XIX, suas premissas e críticas. Introduzir | | | | | | |
| a escola Culturalista norte-americana, sua crítica ao conceito de raça e a relação entre cultura e personalidade. Introduzir o estrutural-funcionalismo britânico. | | | | | | |
| 2 - Objetivos Específicos | | | | | | |
| Desenvolver a capacidade de expressão escrita e articulação de conceitos teóricos e contextos etnográficos, em diferentes gêneros textuais pertinentes ao | | | | | | |
| fazer das ciências sociais. | | | | | | |
| Compreender os fundamentos epistemológicos e o contexto intelectual e político do surgimento da Antropologia enquanto disciplina científica. | | | | | | |
| Entender o surgimento do evolucionismo social, a partir de leituras de sua relação com o evolucionismo biológico e seu impacto em outras ciências humanas | | | | | | |
| e na sociedade. | | | | | | |
| Introduzir o culturalismo norte-americano. As considerações metodológicas de Franz Boas, a crítica à noção de raça e a defesa de cultura como explicação | | | | | | |
| da diversidade humana. A Escola de Cultura e Personalidade – Ruth Benedict e Margareth Mead. | | | | | | |
| Compreender os fundamentos do estrutural-funcionalismo britânico. Malinowski, o trabalho de campo, função e razão prática. Radcliffe-Brown, instituições, | | | | | | |
| estrutura e função. Evans-Pritchard, política e regime de crenças. | | | | | | |
| III - Conteúdos de Ensino | | | | | | |
| Unidades Temáticas | | | | C/H | | |
| Unidade 1 - Antropologia Norte-Americana | | | | 28h/a | | |
| 10/10: Kroeber e o conceito de Cultura | | | | | | |

Aula expositiva e dialogada Leitura Obrigatória: KROEBER, Alfred. "O Superorgânico". In: A Natureza da Cultura. Edições 70 ("The Nature of Culture". Chicago Press. 1952) Leituras Complementares: KROEBER, Alfred. "On Culture" (1952) KROEBER, Theodora. Alfred Kroeber. A Personal Configuration. California Press. 1970. 17/10: Boas e o método comparativo Aula expositiva e dialogada Leitura Obrigatória: BOAS, Franz. "Os métodos da etnologia". In: CASTRO, Celso (org.). Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. Leituras Complementares: BOAS, Franz. Part II. "Basic Anthropological Viewpoints". In: A Franz Boas Reader: The Shaping of American Anthropology, 1883-1911. George W. Stocking Jr. (ed.). Chicago Press. 1974. pp. 57-82 24/10: As etnografias de Boas: Ártico e Columbia Britânica Projeção de slides e filme Leitura Obrigatória: STOCKING JR, George. "Parte III. Uma amostra do trabalho de campo de Boas". Rio de Janeiro: Editora UFRJ. Pp. 111-160. 1999. Leituras Complementares: BOAS, Franz. A Year Among the Eskimo. 1887. , Kwakiutl Tales. Columbia Press. 1910. BLACKHAWK, Ned e Isaiah Lorado Wilner. Indigenous Visions: Rediscovering the World of Franz Boas. Yale University. 2018. Filme: Strangers abroad: Franz Boas 31/10: Benedict e os Padrões Culturais Aula expositiva e dialogada Leitura Obrigatória: BENEDICT, Ruth. 1934. Cap. 2 A Diversidade das Culturas. *Padrões de cultura*. Petrópolis: Vozes, 2013. Pp.26-40. 07/11: Margaret Mead e Sexo e Temperamento Aula expositiva e dialogada; projeção de filme Leitura Obrigatória: MEAD, Margaret. Cap. 17 A padronização do comportamento sexual. Sexo e temperamento. São Paulo: Perspectiva, 4. ed., 2000. Pp. 67-75 Exibição do documentário Strangers Abroad Margaret Mead 14/11: Avaliação 1 Nota 1 – prova objetiva e dissertativa sobre Antropologia Norte-Americana

Unidade 2 - Evolucionismo 21/11: Tim Ingold: Humanidade e Animalidade Aula expositiva e dialogada Leituras Obrigatórias: INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. N. 28, Ano 10. Pp. 39-54. INGOLD, Tim. O que é um Animal? Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia. 2007. (INGOLD, Tim (ed.). "What is an Animal?" Routledge. 1988). Leituras Complementares: INGOLD, Tim. "The animal in the study of humanity". In: INGOLD, Tim (ed.). "What is an Animal?" Routledge. 1988. pp. 84-99. INGOLD, Tim. On the Distinction between Evolution and History. In: Social Evolution and History. Vol. 1, N.1. 2002. Pp. 5-24. ENGELS, Friedrich. "Transformação do Macaco em Homem". In: O Papel da Cultura nas Ciências Sociais. pp. 7-20. GEERTZ, Clifford. "A Transição para a Humanidade". In: Panorama da Antropologia. Editora Fundo de Cultura. 1966. pp.31-43. 16h/a 28/11: Autopiesis e Cognição Leituras Obrigatórias: MATURANA, Humberto e VARELA, Francisco. Cap. VIII: Os fenômenos sociais; Cap.IX. Domínios Linguisticos e Consciência Humana; Cap. X. A Árvore do Conhecimento. In: A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo. Palas Athena. 2001. Leituras Complementares: GOULD, Stephen Jay. Dedo mindinho e seus vizinhos: ensaios de história natural. São Paulo: Cia das Letras, 1993. HAECKEL, Ernst. Origem do Homem. Porto: Lelo & Irmãos, 1914. MATURANA, Humberto e VARELA, Francisco. Autopoiesis and Cognition. The Realization of the Living. London: Reidel Publishing Company. 1972. NEVES, Walter e RAPCHAN, Eliane. Chipanzés não amam! Em defesa do significado. Revista de Antropologia, vol. 48. N. 2. São Paulo: USP. 2005 05/12: Avaliação 2 Nota 1 – Seminários em grupos sobre evolucionismo e humanidade Unidade Temática 3 - A Antropologia Cultural Britânica 28h/a 12/12: Bronislaw Malinowski e Observação Participante Aula expositiva e dialogada Leituras Obrigatórias: MALINOWSKI, Bronislaw. [1922] Introdução: Tema, método e objetivo desta pesquisa. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Coleção "Os pensadores". São Paulo, Abril, 1984. pp. 17-34 MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. 1967. "Introdução" e "Segunda introdução", Raymond Firth. Pp. 15-35. 19/12: Malinowski e o Kula

Aula expositiva e dialogada Leituras Obrigatórias: MALINOWSKI, Bronislaw. Características essenciais do kula. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Coleção "Os pensadores". São Paulo, Abril, 1984. pp. 75-86. _. O significado do Kula. Os *Argonautas do Pacífico Ocidental*. Coleção "Os pensadores". São Paulo, Abril, 1984. Pp. 365-371. Leitura Complementar: KUPER, Adam. "Malinowski". In: Anthropologists and Anthropology. The British School. 1922-72. Penguin Books. 1973. Exibição do documentário Strangers Abroad Malinowski – off the varanda 23/01: Radcliffe-Brown: estrutura e função Aula expositiva e dialogada Leitura: RADCLIFFE-BROWN, A. R. Sobre a Estrutura Social. In: Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis, Vozes, 1973. pp. 232-30/01: Radcliffe-Brown: método Aula expositiva e dialogada Leitura: RADCLIFFE-BROWN, A.R. "O método comparativo em Antropologia Social. In: Coleção Grandes Cientistas Sociais. Radcliffe-Brown. Ática. (The Comparative Method in Social Anthropology.In: Method in Social Anthropology. Chicago Press. 1958. pp.108-130). Leitura Complementar: KUPER, Adam. "Radcliffe-Brown". In: Anthropologists and Anthropology. The British School. 1922-72. Penguin Books. 1973. 06/02: Avaliação 1 Nota 2 – Seminários em grupos sobre Malinowski e Radcliffe-Brown 13/02: Feriado Carnaval 20/02: Evans-Pritchard e Bruxaria Aula expositiva e dialogada Leitura Obrigatória: EVANS-PRITCHARD, E.E. [1937]. A noção de bruxaria como explicação dos infortúnios. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2. ed., 2005. pp. 49-61. Leitura Complementar: GIUMBELLI, Emerson. Os Azande e nós: Experimento de antropologia simétrica. Porto Alegre: Horizontes Antropológicos, ano 12, n. 26, pp. 261-297. 2006. 27/02: Evans-Pritchard e os Nuer Aula expositiva e dialogada e exibição de filme

Leitura Obrigatória

EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 2. ed., 2002.

Leitura Complementar:

EVANS-PRITCHARD, E.E; RADCLIFFE-BROWN, A.R. Objectivity and Subjectivity in the study of Human Societies. In: HATCH, Elvin.

Theories of man and culture. Columbia University. 1973.

Exibição do documentário Strangers Abroad – Evans Pritchard

05/03: Avaliação 2 Nota 2 – Prova objetiva e dissertativa sobre Antropologia Britânica

IV - Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas: Será realizada a exposição dos temas das aulas pelo professor, com o auxílio de apresentação de slides previamente preparados e/ou a projeção e leitura comentada dos textos da bibliografia. A partir da leitura prévia de um ou dois textos indicados no plano de ensino, de perguntas disparadoras e da construção de nuvem de ideias, mapas mentais e outros registros em lousa, as e os estudantes participarão do debate com questões, exemplos e reflexões.

Debates: a serem conduzidos pelas e pelos estudantes, subsidiados pelos textos indicados, a aula ministrada e outros materiais de suporte.

Exibição e debate de documentários: Há a previsão em algumas aulas de documentários e vídeos etnográficos que serão exibidos em sala e posteriormente debatidos.

Exercícios escritos: a serem realizados fora do horário de aula e comentados em sala de aula, de modo a sistematizar as definições, explicações e análises desenvolvidas em sala de aula ou em exercício de campo, com caráter avaliativo.

Provas: com questões objetivas e dissertativas, inspiradas nas avaliações do ENADE.

Revisão de conteúdo: revisão sintética de temas discutidos nas disciplinas de antropologia ofertadas em períodos anteriores, de modo a prover contextualização para as discussões presentes.

Seminários: realizados em grupos, com o objetivo de apresentar contextos etnográficos, conceitos e teorias, bem como promover o debate entre pares.

Atendimento às e aos estudantes: ao final das aulas, ou com agendamento por e-mail: daniel.belik@ufac.br

V - Recursos Didáticos

A comunicação entre o professor e a turma se dará por e-mail e, eventualmente, por meio de grupo criado na plataforma WhatsApp.

A bibliografia será disponibilizada em repositório da plataforma Google, para acesso das e dos estudantes.

Para as aulas expositivas, serão preparadas apresentações em slides com o software Microsoft Powerpoint, que podem ser eventualmente disponibilizadas para consulta posterior. Além dos slides, serão utilizados lousa e pinceis.

Para os documentários, será utilizado o Datashow, com caixa de som.

VI - Avaliação da Aprendizagem

As avaliações serão entregues até as datas-limites indicadas nesse plano de ensino, em sala de aula ou por e-mail: daniel.belik@ufac.br

A nota de aprovação na disciplina é ≥ 8,0.

Quem obtiver nota entre 0,1 e 7,9 deverá realizar o exame final.

31/10 – AF - Exame final abrangendo toda a disciplina

NF = [(N1+N2)/2 + AF]/2

A nota final de aprovação é ≥ 5,0

VII - Bibliografia

1 - Bibliografia Básica CASTRO, Celso. (org.) Evolucionismo Cultural, textos de Morgan e Frazer. Rio de Janeiro, Zahar, 2005. CASTRO, Celso (Org). *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro, Zahar, 2005. EVANS-PRITCHARD. E. Bruxaria, Oráculos e Magia Entre os Azande. Rio de Janeiro, Zahar, 2005. 2 - Bibliografia Complementar DA MATTA, Roberto, Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis Vozes, 1981. INGOLD, Tim. 2003 "A Evolução da Sociedade", in C. Fabian (org.) Evolução: Sociedade, Ciência e Universo. Bauru: Edusc, 2003. MALINOWSKI.B. Os argonautas do Pacífico Ocidental (Introdução). São Paulo: Abril Cultural, 1976. (Coleção Os Pensadores, XLIII). America 1883 – 1911: Antologia/ Franz Boas, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004. RADCLIFFE-BROWN, A.R. "O Estudo dos Sistemas de Parentesco". In Estrutura e função na sociedade primitiva. Rio de Janeiro: Vozes, 1973. STOCKING JÚNIOR, George W. Introdução. In: BOAS, Franz. A formação da antropologia americana, 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004. 3 - Bibliografia Sugerida BENEDICT, Ruth. Padrões de cultura. Petrópolis: Vozes [1934] 2013. BOAS, Franz. A Year Among the Eskimo. Journal of the American Geographical Society of New York. 1887. _, Kwakiutl Tales. Columbia Press. 1910. BLACKHAWK, Ned e Isaiah Lorado Wilner. Indigenous Visions: Rediscovering the World of Franz Boas. Yale University. 2018. _, A formação da antropologia americana, 1883-1911. RJ: Contraponto, 2004. ENCICLOPÉDIA de Antropologia. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: http://ea.fflch.usp.br/ ENGELS, Friedrich. "Transformação do Macaco em Homem". In: O Papel da Cultura nas Ciências Sociais. pp. 7-20. EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 2. ed., 2002. EVANS-PRITCHARD, E.E; RADCLIFFE-BROWN, A.R. Objectivity and Subjectivity in the study of Human Societies. In: HATCH, Elvin. Theories of man and culture. Columbia University. 1973. FRAZER, Sir James George. O Ramo de Ouro. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. GEERTZ, Clifford. "A Transição para a Humanidade". In: Panorama da Antropologia. Editora Fundo de Cultura. 1966. pp.31-43. GOULD, Stephen Jay. Dedo mindinho e seus vizinhos: ensaios de história natural. São Paulo: Cia das Letras, 1993. GIUMBELLI, Emerson. Os Azande e nós: Experimento de antropologia simétrica. Porto Alegre: Horizontes Antropológicos, ano 12, n. 26, pp. 261-297. 2006. HAECKEL, Ernst. Origem do Homem. Porto: Lelo & Irmãos, 1914. INGOLD, Tim. The animal in the study of humanity". In: INGOLD, Tim (ed.). "What is an Animal?" Routledge. 1988. pp. 84-99. _, Humanidade e Animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. N. 28, Ano 10. Pp. 39-54. 1995. , On the Distinction between Evolution and History. In: Social Evolution and History. Vol. 1, N.1. 2002. Pp. 5-24. _, O que é um Animal? Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia. 2007. KUPER, Adam. Anthropologists and Anthropology. The British School. 1922-72. Penguin Books. 1973. KUPER, Adam. *Cultura, a visão dos antropólogos*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

KUPER, Adam. A reinvenção da sociedade primitiva: transformações de um mito. Recife: UFPE, 2008.

MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. Editora Record:1967.

MATURANA, Humberto e VARELA, Francisco. Autopoiesis and Cognition. The Realization of the Living. London: Reidel Publishing Company. 1972.

MEAD, Margaret. Sexo e temperamento. São Paulo: Perspectiva, 4. ed., 2000.

NEVES, Walter e RAPCHAN, Eliane. Chipanzés não amam! Em defesa do significado. Revista de Antropologia, vol. 48. N. 2. São Paulo: USP. 2005.

ROCHA, E.; FRID, M. Os Antropólogos: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Vozes, 2015.

Material audiovisual

Série "Strangers abroad", Direção: Andre Singer. Inglaterra, Central Independent Television.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 10/10/2023 - 05/03/2024

Dia e Horário de Execução: Terça-Feira 19:00h-22:30h

| Unidades Temáti | cas | Início | | Término |
|----------------------|--|--------------------|----|----------|
| Unidade 1: Antrop | ologia Norte-Americana | 10/10/23 | | 14/11/23 |
| Unidade 2: Evoluc | cionismo | 21/11/23 | | 05/12/23 |
| Unidade 3: A Antr | opologia Cultural Britânica | 12/12/23 | | 05/03/23 |
| Avaliação da apr | endizagem | Data Realização | de | |
| Avaliação 1 - N1 - P | Prova objetiva e dissertativa sobre Antropologia Norte-Americana | 14/11/2023 | | |
| Avaliação 2 - N1 - S | seminários em grupos sobre evolucionismo e humanidade | 05/12/2023 | | |
| Avaliação 1 - N2 - S | ieminários em grupos sobre Malinowski e Radcliffe-Brown | 06/02/2023 | | |
| Avaliação 2 - N2 - P | Prova objetiva e dissertativa sobre Antropologia Britânica | 05/03/2023 | | |
| | | | | |

12/03/2023

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, inciso II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso, em reunião realizada em de de , conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Local e Data Rio Branco-Ac, 03/10/2023

Realização da Prova Final

Nome e Assinatura do(a) Professor(a)